



O ABRIGO

Boletim Informativo



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA BENEFICENTE DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES - ABRIGO DA VELHICE DESAMPARADA

ANO 19

Nº 73

JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO/2016

ASSOCIAÇÃO CHEGA AOS 75 ANOS



A cantora Paula Zamp anima o auditório na apresentação que marcou o aniversário de 75 anos da Casa

pg 02

EDITORIAL

Brilha a
caridade.
Comunicado.
Calendário de
eventos.

pg 03

NOTÍCIAS EM DESTAQUE

Agradecimento.
Assembleia.
Lista de Natal.

pg 04

EVENTOS

Coral da GCM.
Sacolinhas de Natal.

pg 05

NOTICIÁRIO ESPECIAL

75 anos.
Ceia para idosos.

pg 06

ENTREVISTA

Haroldo Dutra
vê ligação entre
Abrigo e
Casa do Caminho.

Editorial

Brilha a caridade

O aniversário de 75 anos da Associação Espírita Beneficente Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, reconhecida de utilidade pública federal, estadual e municipal, traz a todos os continuadores do trabalho dos pioneiros da instituição a certeza de que esses três quartos de século servirão como base para que outros 75 anos se completem no cumprimento da tarefa de amparar aqueles que necessitam de auxílio quando já faltam as forças físicas.

Esse trabalho é o resultado da cooperação dedicada de inúmeros voluntários, associados e funcionários que, ao longo da história do Abrigo, estiveram sempre dispostos a superar as dificuldades, que são muitas, a fim de dar

sustentação à semente plantada a 15 de janeiro de 1941.

Essa semente deu frutos. Na unidade Penha e na unidade José Bacelar, em Itaquaquecetuba, o Abrigo atende aproximadamente 180 idosos atualmente. E por isso a Associação agradece a todos. Nesse período de festa, por conta do 75º aniversário da instituição, a vontade é de cumprimentar pessoalmente a cada um dos colaboradores em agradecimento à inestimável ajuda que todos prestam à nossa Casa.

Costuma-se dizer que o aniversário de 75 anos marca as bodas de diamante. Pois neste ano, graças à cooperação de inúmeros companheiros, o Abrigo, com profunda alegria, exhibe o brilho, não do ouro, da prata e tampouco do diamante, mas sim da caridade.



Bolo de 75 anos da Associação

COMUNICADO

O Abrigo Bezerra de Menezes comunica que, em atendimento à legislação, especialmente à RDC 60, relativa a amostras grátis, RCFF367/2001 e RDC 44, referentes às boas práticas farmacêuticas, não pode receber remédios em doação que não tenham procedência, ou seja, sem o acompanhamento de Nota Fiscal. O Abrigo agradece a compreensão da população de São Paulo, sobretudo pela ajuda que sempre lhe prestou com a doação de medicamentos.

Calendário de eventos e atividades 2016

DATA	DIA	EVENTO/ATIVIDADE	ESPAÇO/HORÁRIO	ORGANIZAÇÃO (ÁREA RESP.)	RESPONSÁVEL
04 a 08/04/16	Seg. a Sex.	XXI Semana do Livro Espírita	Auditório Meimei - 20h	Área Doutrinária	Romi e equipe
09/04/16	Sáb.	XXI Semana do Livro Espírita	Auditório Meimei - 16h	Área Doutrinária	Romi e equipe
10/04/16	Dom.	XXI Semana do Livro Espírita - Encerramento	Auditório Meimei - 10h	Área Doutrinária	Romi e equipe
10/04/16	Dom.	Almoço Fraternal	Refeitório Meimei - 12h	Área Social	Mari/Valdir e equipe
10/04/16	Dom.	Peça Teatral Dicas Malucas	Auditório Bezerra de Menezes - 16h	Associação Lunares	Marco Aurélio e equipe
04 e 06/05/16	Qua. e Sex.	Bazar do Dia das Mães	Rua Leopoldo Machado, 270 - 10h	Eventos Internos	Alzira e equipe
07/05/16	Sáb.	Tarde da Sobremesa	R. Omachá, 182 - 13h às 20h	Área Social/Escolas	Osmar/Sayonara e Maria Aparecida
21 e 22/05/16	Sáb. e Dom.	Encontro Fraternal Auta de Souza	E. E. Barão de Ramalho - Penha	Associação B. Menezes	Maria Xavier e equipe
04,05,11,12,18,19,25 e 26/06/16	Sáb. e Dom.	Festa Junina	Em frente do Abrigo - 18 às 21h	Área Social/Escolas	Osmar/Sayonara e Maria Aparecida
25/06/16	Sáb.	Chá com as Estrelas	Salão de Eventos Meimei - 18h	Área Social	Denizia/Catarina/Ana Morales e equipe
08,09 e 10/07/16	Sex. Sáb. e Dom.	Acantonamento Meimei - Jovens acima de 13 anos	A definir	Área Doutrinária/Social	Tania/Romi/Leda e equipe
17/07/16	Dom.	Campanha José Souto	A definir	Eventos Externos	Orlando e equipe

EXPEDIENTE

Associação Espírita Beneficente Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
Abrigo da Velhice Desamparada - Rua Dona Vicentina Alegratti, 265
Penha - Capital - SP - CEP 03610-030 - CNPJ 60.478.245/0001-50
Tel.: (11) 2164-1800

Fax: (11) 2164-1810 - E-mail: abrigo@abrigobezerrademenezes.org.br

BOLETIM INFORMATIVO

Tiragem: 30.000 exemplares / Periodicidade: Trimestral

Jornalista: Claudio Augusto

Arte e Criação: Nilsinho - nilsonlazar@hotmail.com

Contribuições

Se você puder contribuir para o Abrigo, faça sua doação em forma de alimentos, roupas, calçados, produtos de higiene e limpeza, móveis, ou ofereça seu trabalho voluntário. O Abrigo também mantém três contas correntes através das quais recebe doações. O valor mínimo para depósito é R\$ 10,00. Você também pode tornar-se associado contribuinte, oferecendo um valor mensal que é recebido na sua própria casa por um funcionário do Abrigo.

Banco Bradesco - Agência: 118-0
Conta Corrente: 132500-0

Banco Santander - Agência: 0107
Conta Corrente: 13 002200-6

Banco Itaú - Agência: 0139
Conta Corrente: 00330-5

A IMPRESSÃO EM CORES DESTA BOLETIM É UMA CORTESIA DE NYWGRAF - www.nywgraf.com.br

Notícias em destaque

Abrigo agradece pelas visitas de dezembro

Como sempre acontece, o Natal aquece os corações solidários, que vêm trazer aos nossos internos momentos de intensa fraternidade. Como escreveu Leon Tolstói, “a alegria de fazer o bem é a única felicidade verdadeira”. O Abrigo agradece, em nome dos idosos, a todos que fazem do pensamento do escritor russo um lema em suas vidas. Deus ilumina a todos e a suas famílias.

1. Já em 28 de novembro, integrantes da Thurma do Bem, sob a coordenação de Rita Fagionato, realizaram uma festa com vários tipos de salgados, bolos, sorvetes, muita música e animação.

2. As voluntárias Evanice Melo, Tatiane Brito, Juliana Cavalcanti, Luciana Ruiz e Marina Luzia Santos, no dia 12 de dezembro, ofereceram uma linda festa de Natal, regada a bolo, sucos e alegria.

3. No dia 13 foi a vez dos integrantes da Casa do Caminho Pedro e João, sob a responsabilidade de Kelly Pinha, compartilharem momentos de descontração no Abrigo com uma bela festa natalina.

4. Ana Maria Tomé e Evanice Melo proporcionaram aos idosos um lanche da tarde no Clube Esportivo da Penha no dia 16. Todos se divertiram. A música ficou por conta do Roberto Solano.

5. No dia 19, a senhora Meire Salvo realizou em nosso Abrigo uma belíssima ação social, com doces, bolos, salgados e, como de costume, com muita alegria e intensa dedicação.

6. Claro que não poderia faltar a visita da Mamãe Noel (Maria Aparecida Silva Gonçalves) e equipe. No dia 20, eles presentearam os idosos do Abrigo Bezerra de Menezes e do Abrigo José Bacelar.

7. No dia 21, tivemos no Abrigo uma tarde bastante animada com a presença do cover do cantor Elvis Presley (Ed Danna e Nelson Pessoa), sob a responsabilidade da senhora Roseli Bueno.

8. No dia 22, colaboradores da Empresa Santher (unidade Penha) compartilharam com os idosos momentos de alegria e descontração. Não faltaram bolos, salgados, refrigerantes e muita conversa.



Colaboradores da Empresa Santher (unidade Penha) preparam presentes para distribuir aos idosos

9. Para encerrar essa maratona de solidariedade, no dia 23, tivemos uma notável apresentação do coral Ponte Entre Cantos. Nossos amigos nos brindaram com, música para encantar a alma.

10. As deliciosas sobremesas de Natal e de Ano Novo dos idosos foram doadas por Lorena Neves e família, do Empório Parrila, atitude pela qual nos sentiremos eternamente gratos.



Assamblea reelege diretoria

No dia 28 de janeiro, os conselheiros reelegeram para o biênio 2016/2018 a diretoria (na foto da esq. p/ dir.) constituída por Miguel Posi Filho (3º tesoureiro), Sayonara Virgínia N. Ferreira (2ª secretária), Claudio Morales de Oliveira (1º secretário), Aparecido do Ó de Lima (subdiretor jurídico), Maria Xavier (presidente), Álvaro Brás (diretor jurídico), Celso Saldes Campos (vice), José Lourenço Marques da S. Jr. (diretor patrimonial), Antônio Miguel (presidente do conselho), Nelson Longo (2º tesoureiro)

Cinco colaboradores ganham sorteio da lista de Natal

No dia 1º de março, o Abrigo realizou o sorteio dos prêmios para os colaboradores que, como de costume, contribuíram com a lista de Natal. Os ganhadores foram: Rina Ribelli da Silva (TV LED 32”), moradora do Jardim Pinhal, em Guarulhos; Maria Aparecida Monteiro (forninho elétrico 3 em 1), moradora da Vila Rosália, em Guarulhos; Cleide C. Soares (secador de cabelo profissional), moradora da Vila Guilhermina, em São Paulo; Marlene de Caria (ferro a vapor), moradora do Jardim Helena, em São Paulo; e Claudio José Gradim (jogo de toalhas), morador do Jardim Tranquilidade, em Guarulhos. Por intermédio dos cinco premiados, o Abrigo agradece a todos pelo inestimável auxílio de todos os anos.



Usamos 2.000 fraldas geriátricas por semana. Contamos com sua ajuda!

Eventos

Em sintonia com internos, coral da GCM encanta

A tarde de 22 de janeiro estava com uma sintonia diferente para os internos do Abrigo Bezerra de Menezes. Eles esperavam ansiosos pelo coral de 16 vozes da GCM (Guarda Cível Metropolitana), que visitou o Abrigo como parte das comemorações dos seus 75 anos. Dona Arlete da Silva Araújo, de 80 anos e há 9 no Abrigo, contava as horas para a tão esperada apresentação. “Estou curiosa para saber quais músicas vão cantar, é uma alegria para nós recebermos visitas como essa, sou festeira”, confessou.

Para Elaine Bueno de 90 anos, que mora há 10 na casa, é uma maravilha ter exhibições de música ou teatro. “Emociona e traz movimento em nossas vidas”, contou. Já para a senhora Ana Josefa, de 81 anos e que há 5 é interna, e o senhor José Carlos Bonfim, 83 anos e há 4 residindo no Abrigo, a preocupação era se o coral iria chegar. “Senão vierem ficaremos tristes”, explicaram. Seu José não

escondia a preocupação e disse que a música faz lembrar os velhos tempos.

Mas antes mesmo de a presidente do Abrigo, Maria Xavier, anunciar a atração e explicar que a apresentação fazia parte dos inúmeros eventos em comemoração aos 75 anos da instituição, uma interna impossibilitada de se locomover recebeu em seu leito o coral da GCM, que cantou especialmente para ela a música “Esperando na Janela”, de Gilberto Gil. Eurídes de Lima Ferreira, de 67 anos, não conteve as lágrimas e disse que sentiu imensa alegria em lembrar dos momentos de sua vida em que podia andar. “Agradeço ao coral pela felicidade e as boas recordações que me trouxeram da época em que dançava”, revelou, emocionada.

Nem só os cerca de 65 internos que estiveram no salão para ouvir o recital se emocionaram. Os componentes do coral da CGM sentiram-se honrados e vibraram com a alegria com que foram recebidos. “É a primeira vez que cantamos aqui e sinto que estamos recebendo tanto amor e espero retribuir a eles toda a atenção que estão nos dando”, disse David Bastos, 1º regente do coral. Rosângela Franco de Santana, 2ª regente, sintetizou sua emoção: “Pensei que estaríamos aqui compartilhando nossa música, mas vejo que eles também compartilham conosco muito amor e carinho.”

O coral apresentou um repertório de 11 músicas: “Mulher Rendeira”, “Regra Três”, “Samba do Arnesto”, “Tiro ao Álvaro”, “Ai que Saudade d'ocê”, “Fascinação”, “Sabiá”, “Xote das Meninas”, “Esperando na Janela”, “Qui nem Jiló” e “Chua, Chua”. Os idosos dançaram e cantaram e ainda ganharam o bis de “Esperando na Janela”.



Os internos Elaine, Ana Josefa, José Bonfim, Arlete e Eurídes prestigiaram a apresentação do coral da GCM.

Sacolinhas de Natal levam brinquedos e fraternidade

Na Associação Bezerra de Menezes, já é uma tradição o trabalho conjunto de colaboradores e voluntários para que crianças que nasceram no seio de famílias menos favorecidas tenham motivo para sorrir no Natal.

Em 2015, não foi diferente. A mobilização de inúmeros companheiros, mais uma vez, resultou na montagem das tão aguardadas sacolinhas de Natal, com roupa, calçado, brinquedo e doce, e a consequente distribuição às crianças cadastradas.

No Posto de Assistência, 45 voluntários presentearam 360 crianças da Comunidade Santa Inês com as sacolinhas de Natal no dia 13 de dezembro.

Um dia antes, tinha sido a vez da criançada do Departamento Meimei, onde 7 voluntários distribuíram 256 sacolinhas.

No dia 19 de dezembro, em Itaquaquecetuba, uma equipe de mais de 50 voluntários entregou 1.000 sacolinhas aos petizes, em evento que teve cachorro quente, bolo, refrigerante, brincadeiras e fraternidade.



Noticiário Especial

Aos 75, Abrigo já pensa na festa de 100 anos

No mesmo auditório em que no passado eram apresentadas peças para levantar fundos para o Abrigo, um grupo de trabalhadores da Associação Espírita Beneficente Dr. Adolfo Bezerra de Menezes reuniu-se para comemorar os 75 anos da instituição. Na Casa, estiveram cerca de 450 pessoas atentas à voz e à sensibilidade da cantora Paula Zamp na tarde do dia 24 de janeiro.

A artista abriu a sua apresentação com uma prece em forma de música, emocionando a plateia ao cantar o “Pai Nosso”. Em seguida, Paula interpretou “Foi Deus que fez você”, que alcançou bastante sucesso nos anos 80 na voz de Amelinha.

Entre um número e outro de Paula Zamp, a plateia era agraciada pela distribuição de brindes. O sorteio e a entrega dos prêmios foram comandados por Fabrício Krasovski e Marlene Borgatto, os mestres de cerimônia que receberam da direção da instituição a tarefa de dividir o palco com a cantora e o tecladista Kenio Fuke.

No entanto, muito mais gente teve a oportunidade de ir ao microfone para expressar seu sentimento por conta da efeméride, que enche de alegria a todos os frequentadores da

Casa.

A interna Luzia de Andrade, por exemplo, aproveitou a ocasião para destacar que o relacionamento no Abrigo é muito bom e o tratamento, melhor ainda. “Muito obrigado a todos por essa oportunidade de nos reunirmos aqui”, disse Luzia, arrancando aplausos de toda a plateia.

Aconteceu exatamente o mesmo quando a voluntária Luciana Benitte fez uso da palavra. Representando todos aqueles que dão parte de seu tempo em favor dos internos, Luciana declarou que estava ali não para receber homenagens, mas para agradecer. “Por tudo que nós recebemos, muito obrigada”, afirmou ela.

Em nome dos funcionários, manifestou-se a secretária Cidinha, citando as alegrias e tristezas que os profissionais do Abrigo compartilham com cada um dos internos. Além de agradecer a todos que, de uma forma ou de outra, contribuem para que a instituição se mantenha, Cidinha fez questão de lembrar de quem abriu caminho para que a obra se consolidasse. “Agradecemos a todos, desde os fundadores.”

A educadora Eliana Fernandes, que pertence ao quadro associativo do Abrigo, argumentou que “frequentar o Bezerra” dá a ela toda paz de que precisa ao acordar pela manhã. “Aqui é onde nós praticamos o amor e recebemos o amor”, asseverou, ganhando o carinho do público como ocorrera anteriormente com Luzia, Luciana e Cidinha.

Entre uma fala e outra, Paula Zamp continuava arrebatando a audiência. Sua interpretação de “Como é grande o meu amor por você”, de Roberto Carlos, foi comovente. Ela emendou uma outra composição de Roberto, essa em parceria com Erasmo Carlos: “É preciso saber viver.” Ao fim de um outro número, o

ambiente estava preparado para as palavras de Orlando Gonçalves, que há anos ocupa aquele mesmo palco para fazer suas palestras memoráveis das noites de sexta.

“Quando fundaram essa Casa, era um sonho”, disse o “seu” Orlando, para em seguida pedir aos trabalhadores que cantassem o “Parabéns a você” em homenagem aos 75 anos da Associação. De acordo com ele, a instituição vai continuar, “porque é um ato de caridade atender às pessoas” que procuram o Abrigo.

Para que isso ocorra, o vice-presidente Celso Saldes Campos salientou que é importante o apoio da “comunidade, que aos poucos foi acreditando nessa obra”. Segundo ele, é difícil imaginar as dificuldades que o Abrigo enfrenta para se manter, notadamente no cumprimento de todas as exigências relativas à legislação a fim de que a instituição possa continuar funcionando.

Mas o fato é que há 75 anos a Casa se mantém de pé amparando a velhice. Já no fim da comemoração, o interno Celso, tomado de incontida emoção, fez um convite. “Gostaria de convidar aquelas pessoas que não conhecem o nosso Abrigo que vão conhecer.”

Depois do segundo “Parabéns a você” naquela tarde especial e pouco antes da distribuição do bolo, a presidente da Associação, Maria Xavier, fez um outro convite: “Quando fizermos 100 anos, vamos fazer outra festa.”



Ladeada pelo mestre de cerimônia Fabrício Krasovski e pela cantora Paula Zamp, a interna Luzia de Andrade saúda o público



Residentes do Abrigo prestigiam na 1ª fila

Voluntários preparam ceia para idosos

Bacalhau, aves, nhoque, frutas, refrigerante. Tudo servido em mesas enfeitadas por vasos de flores e belas toalhas. Graças às doações, a ceia e o almoço de Natal, assim como o almoço de Ano-Novo dos internos, tiveram todas essas coisas.

Para que isso fosse possível, no dia 24 de dezembro, às 8 horas, alguns voluntários foram ao Abrigo José Bacelar, em Itaquaquecetuba, preparar o almoço de Natal aos idosos amparados naquela localidade.

Enquanto uma equipe fazia o bacalhau, outra montava as bandejas com frutas e enfeitava as mesas com vasos de flores

naturais. Tudo com muita alegria. No teclado, um voluntário trouxe ainda mais harmonia ao ambiente, executando músicas com temática natalina. A equipe contou com a inestimável ajuda



Voluntários servem aos idosos, na Penha, na ceia do dia 24 de dezembro

dos funcionários para servir a todos o almoço delicioso.

Por volta das 14 horas, alguns voluntários chegaram ao Abrigo Bezerra de Menezes, no bairro da Penha, e deram início aos preparativos para a ceia, com o tradicional bacalhau e a bandeja de frutas (melão, ameixa, uva, pêssego, pêra e maçã).

Às 17 horas, o escritor e diretor de doutrina Ubiratan Rosa trouxe a todos uma mensagem edificante, enquanto ouviam-se canções de Natal. Logo após, os idosos saborearam a ceia servida pelos voluntários.

Visitas: todos os dias, das 13 às 17 horas. Confira, pessoalmente, o que juntos estamos fazendo por nossos idosos.

Entrevista

Haroldo Dutra vê ligação entre Abrigo e Casa do Caminho

Para o conferencista espírita Haroldo Dutra Dias, as instituições de caridade da Terra, como é o caso do Abrigo Bezerra de Menezes, representam “uma resposta dos corações caridosos às dores do mundo”.

O escritor, um dos maiores estudiosos do Espiritismo no Brasil hoje, argumenta ainda que, mais do que no campo retórico, é pelos exemplos que cada um dos adeptos da Doutrina Espírita poderá auxiliar na divulgação dos preceitos codificados por Allan Kardec e dos ensinamentos de Jesus.

Para trazer a palavra do Mestre em sua pureza, Haroldo Dutra Dias traduziu, diretamente dos originais em grego, “O Novo Testamento”, obra lançada pela Federação Espírita Brasileira, instituição para a qual ele

cedeu os direitos.

Além do grego, o tradutor domina também o hebraico, o aramaico e o francês, idioma no qual as obras básicas da Doutrina foram lançadas no século 19.

O autor, que é juiz do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, escreveu ainda “7 Minutos com Emmanuel”, já em seu segundo volume, livros nos quais comenta os escritos do guia espiritual do inesquecível Francisco Cândido Xavier sobre passagens do Evangelho e de outros trechos do Novo Testamento.

Em “Parábolas de Jesus – Texto e Contexto”, o conferencista mostra que a compreensão dos ensinamentos do Cristo transcende à mera técnica e exige um leitor sensível tanto à forma quanto ao conteúdo.

Haroldo Dutra Dias, ao lado de outros autores, trouxe à luz também “Celeiro de Redenção”, livro em que comenta a obra “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”, na qual o autor espiritual Humberto de Campos relata de forma romancada a história do país.

É justamente neste livro, psicografado por Chico Xavier, que os espíritas têm a oportunidade de conhecer a dimensão da importância de Bezerra de Menezes, patrono espiritual do Abrigo, para a consolidação da Doutrina no Brasil.

Sobre o Médico dos Pobres, o tradutor, escritor e conferencista mineiro afirma que ele “trazia a palma da concórdia e a força do exemplo, que arrasta”.

A seguir, a entrevista que Haroldo Dutra Dias concedeu a **O Abrigo** por ocasião da comemoração de seus 75 anos:

O ABRIGO - A Casa do Caminho, tão bem retratada no romance “Paulo e Estevão”, do benfeitor Emmanuel, é tida como a primeira organização do plano terrestre voltada para o auxílio ao próximo. Por isso, todas as instituições de caridade, de uma forma ou de outra, seriam a continuação do trabalho que Pedro e Tiago, entre outros, desenvolveram em favor dos desvalidos pouco depois da partida do Mestre. O senhor concorda com essa tese?

HAROLDO DUTRA DIAS - Podemos dizer que as instituições de caridade se inspiraram ou foram influenciadas por essa casa pioneira fundada por Simão Pedro, sem perdermos de vista que cada século apresenta suas peculiaridades e suas mazelas específicas, o que justifica as variações ao longo do tempo. Até porque estas instituições representam sempre uma resposta dos corações caridosos às dores do mundo.

Jesus ensina que não devemos “esconder a candeia debaixo do alqueire”. Mas de que forma seguir o mandamento evangélico sem que isso possa ser recebido pelos internos do Abrigo como uma imposição do credo espírita por parte dos voluntários?

A candeia que Jesus nos pede para colocar no velador para que todos vejam é a candeia da nossa vida, através dos exemplos, da conduta, do nosso modo de viver. Acreditamos que um coração disposto a viver os postulados morais da Doutrina Espírita possui muito mais recursos para divulgá-la do que alguém que use apenas as palavras. Nesse sentido, a vivência moral transcende fronteiras religiosas, sendo a única capaz de unir a todos, esclarecendo e consolando a quem quer que seja.

A Terra sairá da condição de mundo de provas e expiações, sua classificação atual na escala registrada em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, para a de mundo de regeneração, em que o bem prevalece sobre o mal. Quando isso ocorrer, ainda assim haverá necessidade da atuação das instituições filantrópicas em favor dos idosos?

Enquanto formos portadores de um corpo físico que envelhece

necessitaremos da caridade para com a velhice, seja nos lares ou em instituições, por constituir um dever de caridade para com os idosos.

Há 75 anos, José Bacelar e outros espíritas valorosos fundavam o Abrigo, que tem no Médico dos Pobres o seu patrono espiritual. Qual a importância do doutor Bezerra de Menezes para a implantação do Espiritismo no Brasil?

A importância de Bezerra de Menezes para o Espiritismo está descrita de forma magistral na obra “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”. Podemos apenas resumir dizendo que ele trazia a palma da concórdia e a força do exemplo, que arrasta.

Na sua tradução dos originais em grego de “O Novo Testamento” lançada pela FEB e nas suas palestras acerca do Evangelho, fica clara a sua preocupação em interpretar os ensinamentos de Jesus a partir do espírito de sua mensagem, deixando a forma em segundo plano. Nós, espíritas, temos conseguido distinguir forma e conteúdo?

Distinguir forma de conteúdo é um desafio permanente, já que nossa interpretação amadurece com o tempo exigindo novos ângulos que acabam por sutilizar o conteúdo apreendido. Assim, o processo interpretativo é como a jornada evolutiva do espírito, que vai se desfazendo de invólucros para atingir cada vez mais os planos da essência.



O conferencista e escritor Haroldo Dutra Dias, que traduziu “O Novo Testamento” dos originais em grego

Há 75 anos amparamos idosos graças à sua colaboração!